



ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

Propriedade da  
Irmandade de Nossa Senhora das Preces  
Telefone 192 de Galizes

Director e Editor  
P.<sup>o</sup> Mário Oliveira de Brito

Redacção e Administração  
Aldeia das Dez — Oliveira do Hospital  
Comp. e Imp.: «Gráfica de Coimbra»  
Bairro de S. José, 2 — Coimbra — Telef 2857

## MARIA NA ARTE ANTIGA

I

### MARIA MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS

Na obscuridade das catacumbas brilha o resplendor de uma fé luminosa e forte em Maria. Os documentos não são muitos, mas são o bastante para que possamos afirmar a fé do povo cristão nas remotas épocas. Maria aparece frequentes vezes figurando como mediadora entre Cristo e os homens. Quase em todas as cenas se vê a figura de uma mulher esbelta e resplandecente a interceder junto dos nossos primeiros pais — Adão e Eva. E nestes está representada toda a humanidade.

Maria é dispenseira de todas as graças. Tudo o que adquirimos de Deus nos vem por Maria. É Ela que como mãe terna e bondosa distribui o bálsamo dos méritos de seu Filho pelas chagas e feridas da sociedade. É Ela que consola as almas que sofrem e choram o amargo das desilusões ou o traves das derrotas.

A confirmar este título de Maria, encontra-se uma cena nas catacumbas de São Calisto que passamos a descrever segundo a produção de Aringhi. O quadro apresenta apenas duas cenas relacionadas intimamente entre si.

(Continua na 2.<sup>a</sup> página)

## Modificação do Jejum Eucarístico

O Santo Padre tem, nestes últimos tempos, feito grandes modificações no sentido de tornar mais compreensiva a liturgia e tornar os sacramentos mais acessíveis.

É seu desejo que os fiéis comuniquem frequentemente para que mais facilmente possam conservar-se na graça de Deus.

Como a vida moderna se modificou bastante e nem todas as pessoas podiam estar até tarde em jejum natural, o Santo Padre alterou a lei do jejum.

Assim a meia noite deixou de ser o ponto de partida e apenas se exige que se não coma três horas antes da comunhão.

Até há pouco dizia-se estar em jejum desde a meia noite até à hora de comungar. Agora é: não comer nem beber bebidas alcoólicas três horas antes de comungar.

(Continua na 2.<sup>a</sup> página)

## Aniversário da

### «Voz do Santuário»

Com o número do mês passado entrou a «Voz do Santuário» no oitavo ano da sua publicação.

Quer dizer, há sete anos que todos os meses sai à luz do dia e vai por esse mundo fora levar o nome da Senhora das Preces aos quatro cantos da Terra... e mais longe iria se mais terra houvesse.

O jornalzinho, pequeno de corpo mas grande na alma, vai ganhando e vai-se mantendo, graças aos corações generosos dos nossos benfeitores e à dedicação de todos os nossos prezados assinantes.

A «Voz do Santuário» assenta em três colunas: confiança, generosidade, dedicação. Sem elas a vida do jornal não seria possível e a sua voz deixaria de se ouvir.

Estes sete anos são um novo estímulo para continuarmos a trabalhar para o engrandecimento do Santuário da Senhora das Preces.

A todos os nossos benfeitores, assinantes e colaboradores os nossos agradecimentos. Que Nossa Senhora das Preces dê a todos as suas melhores bênçãos.

## Missa no Colcurinho no dia de S. João

No dia 24 de Junho, dia de S. João, haverá missa na capela de Nossa Senhora das Necessidades do monte do Colcurinho às 7 horas oficiais, e na igreja da Senhora das Preces às 11 h.

## EXCURSÕES

No mês de Maio passaram pela Senhora das Preces algumas excursões em autocarros vindos de longe: dois de Cernache do Bomjardim com gente da Sertã, um de Torres Novas e no dia 24 um de Lisboa em que viajavam alguns assinantes da «Voz do Santuário» e iam a caminho de S. Vicente da Beira.

Alguns pagaram a sua assinatura e outros deixaram esmolas para a Senhora das Preces.

## A Nossa Senhora das Preces

Quem visita o Santuário de Nossa Senhora das Preces e depois sobe o monte do Colcurinho fica embaraçado ao ver ali uma inscrição no Cruzeiro dizendo: neste lugar apareceu Nossa Senhora das Preces no ano de 1371.

Desconhecendo a história deste Santuário é natural perguntar: então foi no Vale de Maceira, ou foi no Colcurinho que apareceu Nossa Senhora?

Segundo rezam os documentos antigos a inscrição é verdadeira. A Nossa Senhora apareceu no monte do Colcurinho e foi ali que lhe construíram a primeira capela, não no sítio onde está a actual, mas um pouco mais abaixo, para o lado do norte, ainda dentro da cerca, ou do muro que rodeava o castelo que existiu.

Diz a tradição que Nossa Senhora apareceu a uns pastorinhos que ali andavam a guardar os seus rebanhos. Trazia o Menino Jesus ao colo e quis que fosse invocada com o título de Preces a fim de nos significar que ela está sempre a rogar por nós ao seu bendito Filho para que nos assista em todas as nossas necessidades e nos remedeie em todas as aflições e que por meio das nossas orações e preces poderemos alcançar o que pedimos.

Durante os meses de inverno o culto de Nossa Senhora das Preces diminuiu em virtude de não ser possível subir ao cimo do monte. Os ventos, as neves, as tempestades não permitiam que pessoa alguma se aproximasse da capelinha.

Por outro lado o monte do Colcurinho parece ter sido teatro de guerras nos primeiros séculos da nossa nacionalidade e possivelmente durante as guerras com os castelhanos na luta pela nossa independência.

A pobre capelinha não resistia nem às inclemências dos tempos, nem aos desmandos dos homens.

Por esses motivos houve a feliz lembrança de trazer a Nossa Senhora para local mais acessível, embora na mesma serra, mas onde se podia exercer o culto de Nossa Senhora em todos os meses do ano.

De facto com a transferência para o Vale de Maceira o culto em honra de Nossa Senhora das Preces generalizou-se mais, osromeiros afluíam em maior número, as esmolas aumentaram, tornando possível a construção de capelas, de casas, de fontes, etc.

Mas porque a Nossa Senhora apareceu no monte do Colcurinho, certamente para convidar os seus filhos à oração e à penitência, ainda hoje muitos milhares de peregrinos sobem o monte sagrado para ali, mais perto do céu, implorar as bênçãos de Nossa Senhora.

Assim, temos dois lugares sagrados santificados pela Nossa Senhora que tornam o monte do Colcurinho o monte sagrado da Beira que a Nossa Senhora escolheu para trono das suas misericórdias.

## apareceu no Colcurinho.



# Grandiosos Festejos

em honra de  
Nossa Senhora das Preces

Nos dias 8 e 9 de Junho de 1957

## Nos dias 5, 6 e 7. Novena do Espírito Santo

No dia 8 de manhã, missas resadas, de tarde confissões dos peregrinos, às 9 da noite terço, e Via Sacra com pregação á porta das capelinhas.  
Todos os fieis são convidados a tomar parte nesta Via Sacra com velas acesas.

### Dia 9 de manhã

A's 7 missa rezada.  
A's 8 h. chegada da Filarmónica de Aldeia das Dez.  
A's 10 h. missa cantada solene.  
A's 13 h. missa campal e sermão.

### De tarde

A's 3 h. concerto pela Filarmónica.  
A's 5 h. terço, pregação e procissão com a imagem de Nossa Senhora das Preces.  
Das 10 h. à meia noite música, e vistoso fogo de artifício.

Haverá carrocel • Pista de automóveis • eléctricos

e outras diversões

Na capela de Nossa Senhora das Necessidades do monte do Colcurinho haverá missa resada no dia 6 às 8 h.: no dia 8 às 10 h. e no dia 9 às 11 horas.

De harmonia com a legislação em vigor sobre festas todo o ruído dentro do recinto deve terminar á meia noite.

Procuraremos que todos os pontos do programa sejam uma homenagem agradável á nossa querida Mãe do céu.

É preciso que todos os peregrinos se portem com dignidade e respeito.

## Assinaturas pagas da «Voz do Santuário»

Com 10\$00 pagaram os senhores:

Germano Dias Correio, de Vale de Maceira;  
Alexandre Fernandes de Sá, de Coimbra;  
Manuel Luís da Cruz, do Rio de Mel;  
Mário Caldeira, de Pomares;  
D. Maria de S. Pedro Pires, de Vilar Ruivo;  
Joaquim Caio, de S. Vicente da Beira;  
Manuel dos Santos Barroso, de S. Vicente da Beira;

Com 13\$00 a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Craveiro, de S. Vicente da Beira.

José dos Reis Varanda, Pereira, com 10\$00.

Com 20\$00 pagaram os senhores:  
Prof. Arménio Hol, Coimbra;  
António Mendes Abrantes, Ota;  
Adelino Marques, Lisboa;  
António Afonso do Nascimento, Ilha do Príncipe.

Com 40\$00 o sr. Dr. Desembargador António Abreu Mesquita, de Lisboa.

Com 60\$00 o sr. Mário dos Santos, de Vide.

Com 100\$00 o sr. Teófilo Xavier, de S. Romão.

## Modificação do Jejum Eucarístico

(Continuado da 1.<sup>a</sup> página)

A água não quebra o jejum eucarístico e por isso pode beber-se água mesmo antes de comungar.

Os remédios também não quebram o jejum e por isso em qualquer hora e momento podem ser tomados antes de comungar.

Bebidas não alcoólicas, como por exemplo leite, café, etc., podem ser tomadas uma hora antes.

Portanto para o jejum eucarístico o ponto de partida é a própria comunhão.

Para refeições, alimentos sólidos e bebidas alcoólicas três horas.

Para bebidas não alcoólicas, leite, café, etc., uma hora.

## MARIA NA ARTE ANTIGA

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Dum lado Adão e Eva e no meio delas a árvore carregada de frutos. Enroscada nela, a serpente em cuja boca aparece um fruto em que Eva tem a mão para o colher. Outra parte, numa urnazinha à maneira de tabernáculo, Maria vestida de larga túnica de amplas mangas com os braços abertos, como se quisesse abraçar os primeiros pais e interceder por eles, obtendo de seu Filho o perdão para o pecado.

Este papel de Maria como intercessora ressalta de muitos outros testemunhos que nos foram legados pela arte antiga. O documento mais célebre e incomparável a este respeito é o sarcófago de Santa Engrácia, em Saragoça.

Aureliano Fernandez Guerra, demonstrou a sua antiguidade, que remonta ao séc. IV, ano 312, e sua tese foi admitida pelos mais famosos arqueólogos do mundo, tais como Rossi, Grossi, Gondi, Scaglia, etc.. Numa das suas partes vemos Adão e Eva com a árvore no meio e a serpente enroscada e colhendo cada um o fruto da árvore. A esquerda de Eva, o Messias com o rolo do Proto evangelho na mão. O Messias é também representado ideograficamente aos lados da árvore por um feixe de espigas e um cordeiro, símbolos da Eucaristia e da Cruz. No lado oposto o Pai eterno, em figura de ancião de barba branca pousando sua mão sobre Adão. Na parte da frente do sarcófago, Maria está rodeada pelos apóstolos e estende suas mãos rogando pela Igreja, enquanto S. Pedro e S. Paulo a sustêm com seus braços. Porém, caso curioso, é que do céu desce a mão de Deus, a qual toma Maria para levá-la a seu trono de glória.

Maria é aqui a parte de união que liga os apóstolos a Deus. É aquela que rogando pela Igreja intercede ao mesmo tempo por todos os homens.

E muitos mais documentos arqueológicos há, que provam admiravelmente a acção de Maria como medianeira das graças e favores de Jesus. Basta recordar o sarcófago conservado no Claustro dos frades menores, em Velletri (Lazio); o sarcófago do Museu Lateranense, n.º 193, que era procedente da Basílica de S. Paulo extramuros; o sepulcro de Santa Quitéria conservado nas criptas «del Mas», em Aire (França); e ainda o sarcófago de S. Marcelo, em Roma.

De todos estes se pode concluir que nos primeiros séculos já os cristãos viam em Maria uma pessoa intimamente ligada com a Redenção do género humano, a quem invocavam já como intercedora e auxílio dos cristãos. A arte dos 1.<sup>os</sup> séculos é testemunho de pensar religioso e da grande devoção a Maria invocando-a não apenas como simples mãe dos homens, mas reconhecendo n'ela uma acção objectivamente redentora e, mais do que isso, atribuindo-lhe o título de medianeira entre Deus e os homens e dispensadora de todas as graças. Portanto não são documentos menos eloquentes, que os documentos literários, pois são o catecismo, a teologia e a Bíblia esculpidos em belíssimos poemas da pedra tosca e desgasta pelo tempo.

A. C.

Água e remédios a qualquer hora podem ser tomados.

De tarde não é permitido comungar senão quando se assiste á missa vespertina.

## QUEIMA DOS PAPEIS do Concelho de S. Virente da Beira

(continuação)

Felizmente o Escrivão de Fazenda, prevenido a tempo, havia tratado de pôr a salvo os livros das matrizes e alguns documentos mais importantes, na sacristia da Igreja! Foi o que valeu!...

Os cargos Públicos, nessa data, eram exercidos pelas seguintes entidades:

Administrador do Concelho, Dr. António Duarte da Fonseca Fabião; Presidente da Câmara, José Maria de Moura; Escrivão de Fazenda, António Ribeiro Robles; (este achou por bem esconder-se debaixo da cama do carcereiro, passando, depois para o aljube); Amanuense era um tal sr. Alberto Carrapatoso; Tesoureiro da Fazenda Pública o sr. Aires Vaz Raposo (a quem os insurrectos chegaram a arrombar a porta tendo sido sustados por um tal sr. Jisé Marques, Guarda Fiscal, oriundo de Idanha a Nova, que, por uma das janelas e depois ao cimo das escadas, os intimidou, de arma apertada com geitos de a disparar; Juiz de Paz era o sr. Joaquim de Matos Nogueira; Oficial de Delicências o Sr. João José Ramanho (Pai de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo resignatário de Macau e do actual Pároco desta vila o Rev.º Vigário Tomás da Conceição Ramalho); Regedor, João Valentim e o Carcereiro era o sr. Caetano dos Santos Agostinho.

Mal os amotinados haviam acabado de queimar os papéis, ouviu-se um toque muito estranho!...

Era o sr. André Agostinho, o usual tocador da corneta na frega da azeitona (e tinha sido também corneiteiro na tropa) que se lembrou de tocar a «Avançar» e por sorte apareceram uns três ou quatro reservistas fardados, havendo logo quem exclamasse alto e bom som: (há quem diga ter sido o Rev.º Vigário Pires).

Lá vem a Tropa!...

— A chamar a Tropa verdadeira já o sr; Francisco Moreira, havia partido a toda a pressa, dando de esporas a uma muar, muito ágil, pertencente ao Presidente da Câmara e por seu mandado, em direcção a Alpedrinha a emitir um telegrama para a Sede do Regimento da Cidade de Castelo Branco, pedindo as mais rápidas e urgentes providências.

Os insurrectos vinham dispostos a fazerem frente a tudo o que pudesse advir, mas... lá aquella coisa de presentirem tropas, um toque de «Avançar» e certamente sobre eles! Era um caso muito sério, e... Eh, rapazes! Eles aí vão de cambulhada fugindo a sete pés por todas as ruas fora e de tal maneira que chegavam a cair uns sobre os outros, não tendo tempo para procurarem os tambores e era um perfeito e arriscadíssimo «Salve-se quem puder»!

— Os da vila, vendo este espectáculo e já mais refeitos do susto,

ainda deram em esboçar uma fugida atrás deles, ao menos até fora de portas, porque o irem lá mais para diante, seria uma temeridade! Eles bem sabiam que os valentes não são os que fogem — são os que ficam! E era ouvi-los:

O sr. José Roque, ali da vizinha povoação de Sobral do Campo, encontrando-se aqui por acaso, consolou-se de dar cacetada e lambada, a torto e a direito, nos Charnecos. O sr. Francisco Gomes Barroso, que foi depois Capitão da G. N. R. em Lisboa, ao ver uma amotinada a procurar inflamar umas acendalhas com o fim de lançar o fogo ao pátio da casa do «Recedor», pregou-lhes duas tão grandes palmadas onde se usam dar às crianças que praticam maldades, que fizeram eco! E a Sr.ª Ludovina — era este o nome da incendiária — vendo-se assim tão desrespeitada e vexada, soergueu-se, quis recalcitrar mas achou melhor deitar a fugir, sem ter levado por diante os seus sinistros intentos.

O Sr. Manuel Roque, (ainda aí vivo e são, apesar dos seus 87 anos) dera uma tão grande pedrada, em

## Notícias de S. Vicente da Beira

Também aqui se realizaram em grande parte as cerimónias da Semana Santa, este ano, com uma grande afluência de fiéis da vila e dos povos anexos, às procissões e aos sermões, tendo no dia de quinta-feira pregado o distinto orador e bom vicentino Rev. Padre Albertino Robles Monteiro Barroso, sendo a Missa da meia noite de sábado, bem como a procissão de Domingo da Ressurreição presididas por S.ª Excelência Rev.ª D. João de Deus Ramalho. Seguindo-se a visita Pascal aos moradores da vila pelo nosso Rev. e querido Pároco.

Na referida procissão saiu, pela primeira vez uma linda bandeira que o Rev. Padre Joaquim Mesquita dos Santos ofereceu, num grande rasgo de generosidade, ao Santíssimo Sacramento.

De então para cá realizaram-se as seguintes festas: Dia 22, a Nossa Senhora dos Afritos, bem como a visita Pascal no povo da Paradanta. Dia 28, a S. Lourenço, no povo dos Pereiros. Dia 1 de Maio, a S. Tiago, no povo da Partida, em associação com os povos do Mourelo e o de Violeiro, que foi precedida de tríduo como nos anos anteriores. Dia 5, a Santa Barbara, no povo do Casal da Fraga.

Também no dia 12 aqui se realizou a procissão das velas em honra da Virgem Mãe Nossa Senhora da Fátima, que foi muito concorrida.

— Está-se procedendo, com grande actividade, à exploração de águas no

cheio, num charneco de nome Joaquim Guilherme, quando ele vinha saltando também o muro do pátio do Recedor, que o ia tombando para a outra vida! E como ele possuía um temível cavalo-marinho, ainda pouco usado, nesse dia... Eh!, valente! Fartou-se de coçar com ele os lombos dos farrombas que pôde acolher à mão!

Até a Ti Carolina Barata, que pôde haver uma maceta dum bombo, mimoseava com ela, pelas costas, todo o charneco que lhe passava pela porta, e a umas amotinadas, que pretendiam refugiar-se numa casa onde ela se encontrava, fe-las ir de roldão pela escadaria abaixo, que se viram aflitas!

Os bombos apareceram esfrangealhados ao pé das escadas da Praça Nova, e pelas ruas viam-se muitos chapéus amachucados, cajados e machados que os heróis se esqueceram de levar, devido à falta de vagar!

— Parecia o fim do mundo!!!

Foi pena, ainda assim, que eles não tivessem levado os frangalhos dos bombos, porque eram bem dignos de que lhes fosse erigido, lá pela Charneca, um Museu onde fariam um vistão como autênticos troféus duma tão ingloriosa aventura!

(Continua)

## De Alvoco de Várzeas

**Mês de Maria** — Realizou-se nesta freguesia durante o mês de Maio a devoção diária em honra de Nossa Senhora. Houve sempre grande concurso de fiéis a assistir aos actos religiosos tendo-se notado um número sempre crescente de devotos que vinham prestar as suas homenagens à nossa boa Mãe do Céu.

Que a Virgem Santíssima se digne atender as nossas preces e alcançar do Seu Bendito Filho, a paz para o mundo que tanto dela carece.

**Excursão** — Realizou-se, com demora de cinco dias, por ocasião das comemorações do 40.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora, em Fátima e da Sagração Episcopal de Sua Santidade o Papa Pio XII, uma peregrinação — excursão desta freguesia e de São Sebastião da Feira, em que os excursionistas visitaram, além daquele Santuário, os pontos turísticos principais do norte do País. Todos regressaram maravilhados pelos encantos e belezas que lhes foi dado ver.

**Falecimentos** — No passado dia 15 de Maio faleceu nesta localidade o Sr. António Amaral, de 81 anos, casado com a Sr.ª Maria da Conceição. Era pai do Sr. Albano Amaral e das Sr.ªs Emilia e Piedade da Conceição, a quem apresentamos os nossos sentidos pêsames. Paz à sua alma.

*Viver contente com pouco  
É alta sabedoria;  
Cobiça nunca se farta:  
Se tem muito, mais queria.*

## Anedotas

Batem à porta. A senhora vai abrir.  
— Seu marido está, minha senhora?

— Está sim, senhor.

— Ainda bem. E' que vinha para receber aquela continha...

— Pois vem em má ocasião. Se meu marido tivesse dinheiro não estava em casa...

Aparecem à porta do Paraíso três mulheres. Querem ser recebidas na celeste morada. S. Pedro interroga a primeira:

— Quantas mentiras disseste tu?

— Uma centena delas... — responde a mulher.

— Pois darás cem voltas em redor do Paraíso — sentencia o Porteiro celeste.

E pergunta à segunda:

— E tu quantas mentiras disseste?

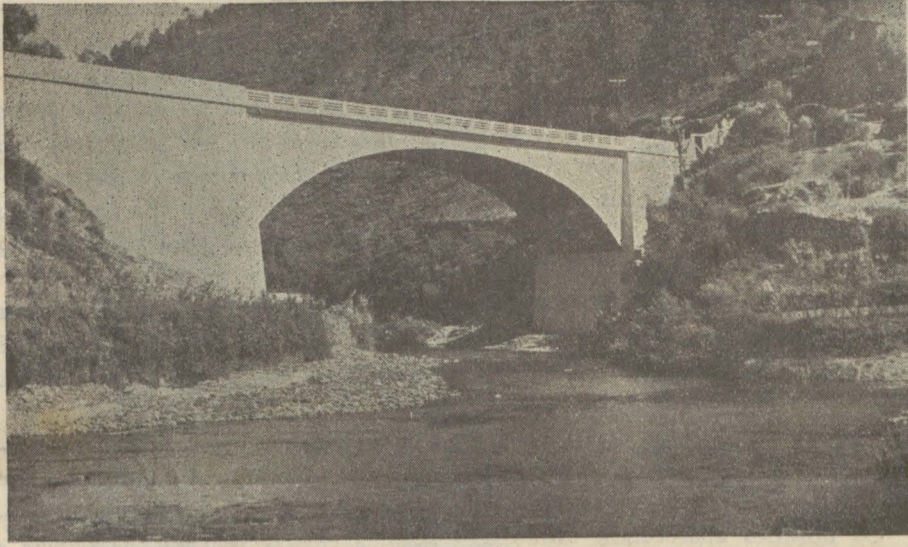
— Duzentas.

— Pois darás duzentas voltas em redor do Paraíso. Mas a terceira... onde está ela?!

— Ela vem já. Foi à terra buscar uma «lambreta».

*Accita de boamente  
A sorte que Deus te deu,  
Que toda a humana ventura  
É nada, vista do céu.*

## Estrada das Pedras Lavradas



Acaba de ser concluída a primeira fase da estrada entre Vide e as Pedras Lavradas: a estrada dentro de Vide, que ficou em seiscentos contos, a parte da estrada de acesso à ponte que custou cerca de dois mil contos e a ponte sobre o rio Alvoco, junto da povoação de Vide, que deve ter custado uns dois mil contos.

A Ponte é dum só arco que tem 40 metros de largura e 20 metros de altura.

Os trabalhos da construção da estrada e ponte duraram quatro anos.

Esta estrada uma vez concluída é duma importância incalculável, pois além de encurtar o caminho entre Coimbra e Covilhã em 60

quilómetros, é uma magnífica estrada de turismo e a futura ligação da Beira Baixa, Beira Alta e Beira Litoral.

Espera-se que em breve comece a segunda fase que vai até à Barriosa. O custo total da estrada entre Vide e as Pedras Lavradas está calculado em mais de 20 mil contos.

Esta obra, que é sem dúvida alguma uma das grandes realizações do Estado Novo, fica-se devendo aos grandes esforços do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Vasco de Campos que, quando deputado da Nação, soube conduzir e orientar a campanha em prol da sua realização e junto dos ministérios conseguiu a sua necessária dotação.

## Notícias de Pomares

MÊS DE MARIA — Tem decorrido com notável assistência e interesse do povo a devoção quotidiana à Virgem Maria.

Pomares não esquece que neste mês de rosas e de cantares, Maria apareceu em Fátima e pedia penitência e oração.

MISSA NOVA — É já em Agosto próximo que o nosso conterrâneo e grande amigo sr. padre Carlos Dinis Cosme celebra a sua primeira missa em Pomares. Será no dia 18 de Agosto a sua Missa Nova. Um dia de festa e alegria para todo o pomarense, mas também um dia de acção de graças ao Senhor por haver escolhido um seu continuador na nossa freguesia.

No dia 18 de Agosto, portanto, que ninguém falte!

CASAMENTOS — Realizou-se no passado dia 25 de Maio, na nossa igreja paroquial, o enlace matrimonial do sr. José Delontino dos Santos, com a menina Alice de Jesus Freire, ambos do lugar de Casarias.

— Também, no dia 1 de Junho, na mesma igreja se celebrou o casamento do sr. António Castanheira, do lugar de Sorgaçosa, com a menina Irene Castanheira, do lugar de Corgas.

Aos novos lares apresentamos os parabéns e desejamos um futuro feliz e abundante em graças do Senhor.

BAPTIZADOS — Na igreja paroquial, foi baptizada, no dia 5 de Maio, a menina Maria Irene Castanheira Fernandes, filha de António Fernandes e Beatriz Castanheira, do lugar do Barrigueiro.

— Também foi baptizada, no dia 12 do mesmo mês, a menina Maria Alzira Castanheira Paula, filha de Albino Paulo e Maria Belmira Castanheira, do lugar de Mourisca.

— Foi, ainda, baptizada, no dia 19 de Maio, a menina Isabel Maria Luís Martins, filha de António Martins e

## É PADRE

um dos filhos do homem que actualmente é a 2.<sup>a</sup> figura do mais poderoso Estado do Mundo

Noticiou a Imprensa diária que Avery Dulles, filho do Secretário de Estado Americano Jonh Foster Dulles, recebeu recentemente a Sagrada Ordem do Presbiterado em Nova Iorque, das mãos do Cardeal Spellman.

O neo-sacerdote conta 38 anos de idade; seu pai, que é figura de grande vulto da Igreja (protestante) Presbiteriana, assistiu à cerimónia.

Grande lição dá aos países católicos de todo o mundo o Secretário de Estado Americano (presbiteriano, como já dissemos) ao deixar livre a vocação de seu filho. É vulgar, nos tempos que correm, vermos pais, alguns até que se intitulam católicos, procurarem GRANDES lugares para os seus filhos esquecendo ou, o que é pior, vedando-lhes até, a missão mais sublime do homem sobre a terra — o sacerdócio.

Maria Zulmira, do lugar de Casarias. CHAFARIZ DO SOITO DA RUIVA — Entre palmas e foguetes, abriu-se ao público o novo chafariz do Soito da Ruiva.

Em representação da Comissão de Melhoramentos, falou o seu vice-presidente, sr. António Bento Domingues. Disse também algumas palavras o nosso pároco, que realçou o melhoramento em si e pediu a sua conservação e alindamento.

FEIRA — Tem, ultimamente, sido mais concorrida a nossa feira mensal. A freguesia de Pomares está agora a reconhecer o grande benefício que é ter-se uma feira na sua freguesia. Avante, portanto! Nunca esmorecer! Vir sempre, e estai certos de que qualquer dia não falta nada na nossa feira.

## Novos tempos... novos caminhos de apostolado

Graças a Deus já lá vai o tempo em que o sacerdote não saía da igreja e da sacristia.

A Igreja levantou o grito é preciso ir ao povo. Não basta esperar comodamente que os fiéis venham beber às fontes sagradas. Sim, porque esses que vêm já não andam longe do reino dos Céus. O que é preciso é ir procurar as ovelhas desgarradas e trazê-las para o rebanho de Cristo.

Mas para isso é preciso ir para junto delas, viver com elas, conhecer as suas necessidades, as suas aspirações, as suas ilusões, fazer-se tudo para todos a fim de conquistar a todos para Cristo.

Felizmente muitos são os padres que, nos nossos dias, renunciam à vida cómoda do seu presbitério, para irem à procura dos seus irmãos.

Assim temos *padres paraquedistas* que se expõem aos mesmos perigos para ganharem a amizade e a confiança dos seus companheiros.

Na volta à Espanha em bicicleta alinhou um padre, não por amor ao ciclismo, mas para infundir coragem e valentia nos azes do pedal.

Nestas provas desportivas muitos correm e poucos recebem o prémio, mas na vida sobrenatural todos correm e todos receberão a coroa de glória segundo os seus merecimentos e esforços. Quanto maior for a luta, quanto maiores forem os perigos, maiores serão os prémios.

\*

Na Hungria os ciganos são muito numerosos e como também são filhos de Deus e têm também alma para salvar era preciso que alguém os fosse instruir.

Um padre foi para o meio deles, conseguiu construir uma pequena igreja no meio de 49 barracas de ciganos. Ensinou-os a rezar, a cantar e o seu apostolado está a dar os seus bons frutos.

No Brasil temos um *padre feiticeiro* que faz coisas do arco da velha para demonstrar que o espiritismo e muitos fenómenos têm explicação científica.

Vai para os terreiros, para as praças públicas, para os teatros e faz os mesmos prodígios dos feiticeiros, dos espíritas e dos mágicos e procura desvendar e mostrar os segredos das ciências ocultas.

Na verdade, no Brasil há muitos milhares de pessoas que vivem no erro, julgando que o espiritismo é coisa boa, quando afinal é contra as leis de Deus.

Mas é preciso que a luz do evangelho chegue a todos e para isso o *frade feiticeiro* vai seguindo o seu caminho de apostolado.

No México há um frade que fora antes um grande artista da rádio, do cinema e dos palcos. A sua voz maravilhosa atraía as multidões.

Hoje, ministro de Deus, fez-se cantor das suas maravilhas e das suas belezas. Hoje já não canta para o mundo mas para atrair as almas para Deus.

Veio há poucos dias a Portugal o Padre Pedro, o grande apóstolo francês. Percorre a cidade de Paris a gritar, a pedir pão para os famintos, roupas para os nus, casas para os sem-lar.

Nesta cruzada de caridade anda empenhado e nela esgota toda a sua actividade.

É que os pobres, os sem-lar, os desprezados do mundo também são filhos de Deus.

É preciso socorrê-los, dar-lhes o pão

do corpo para poderem receber o pão da alma.

Já Nosso Senhor fizera o mesmo: primeiro multiplicou os pães, depois pregou-lhes a sua doutrina de salvação.

## Feira Anual de SANTANA

Conforme já anunciámos a feira de Santana vai realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de Setembro.

Para a sua realização foram já nomeadas as comissões seguintes:

### Comissão de Honra

João Afonso Ferreira Dinis — *Presidente da Câmara.*

Dr. Agostinho de Brito — *Vice-Presidente da Câmara.*

Dr. Agostinho Vaz Pato — *Proprietário.*

Albano Rodrigues da Silva — *Professor, representante do professorado primário.*

Dr. António Mendes Costa — *Dub-delegado de Saúde.*

Dr. António Simões Pereira — *Director Clínico do Hospital.*

Dr. Augusto Simões — *Conservador do Registo Civil e Deputado.*

Dr. Benjamin Guilherme Hall — *Notário e Advogado.*

Dr. Carlos Rodrigues de Campos — *Director do Colégio B. G. Mascarenhas.*

Dr. Francisco Sousa Loureiro — *Presidente da Assembleia Geral da Fundação A. Amaro Diniz.*

Dr. João d'Almeida Santos — *Veterinário Municipal.*

Dr. José Germano Ferreira d'Oliveira — *Presidente da União Nacional.*

Dr. José Sebastião Marques Antunes — *Proprietário.*

Padre Laurindo Marques Caetano — *Reverendo Arcipreste de Oliveira do Hospital.*

Manuel Rodrigues Lagos — *Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários.*

Dr. Vasco de Campos — *Médico Municipal.*

Dr. Virgílio Ferreira — *Médico.*

### Comissão Executiva

Engénio d'Almeida Ruas — *Presidente da Direcção da Fundação de A. Amaro Diniz.*

Eng. António Loureiro.

Luiz Ferreira — *Secretário de Finanças.*

Alfredo Varela Pinto — *Tesoureiro de Finanças.*

Francisco Luciano das Neves — *Comerciante.*

José Firmino Madeira — *Vice-Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários.*

António Jorge dos Santos Pestana — *Regente Agrícola.*